



# POSTEIRO

Maior de 2012



## DESFAZENDO MITOS

Projeto mostra que a Matemática não é um bicho de sete cabeças

$p(x) = ax^n + b(x^{n-1}) + c(x^{n-2}) + \dots + m(x) + n$   
 $p(x) = 3x^2 - 9$   
 $p(-1,5) = 3 \times (-1)^2 \times 5 = 3 \times 5 = 15$   
 $(x-4)^2 = x^2 - 2 \times x \times 4 + 4^2 = x^2 - 8x + 16$   
 $(3k+y)^2 = (3k)^2 + 2 \times 3k \times y + y^2 = 9k^2 + 6ky + y^2$   
 $(53)^2 = 125^2 = 15625 = 56$   
 $p(x) = ax^n + a1x^{n-1} + a2x^{n-2} + \dots + an - 1x + an$   
 $y = 18 - (-2) + 9 + 18(-2) = 18 + 2 + 18 - 36 = 4$   
 $A = bxh$   
 $A = (4x) + (-7x) = 4x - 7x = -3x$   
 $30 - 16 = 14$   
 $p = 2,5 \times 10 = 10 \times 10 = 20$   
 $f(x) = a x^2 + bx + c$   
 $81 - 18k + k^2$

## Pioneirismo

Convênio firmado entre Rede Federal e instituições norte-americanas é inspirado em programa do IFSul

Página 3

## Design social

Iniciativa do curso técnico em Design de Móveis beneficia instituições assistenciais de Pelotas

Página 5

## Xequê-Mate no preconceito

IFSul aposta no xadrez para estimular habilidades de crianças com deficiência auditiva

Contracapa

## EDITORIAL



Josiela Silveira Cavalheiro

# 15 de maio Dia do Assistente Social

Para quem não sabe, dia 15 de maio é comemorado o Dia do Assistente Social. No Instituto Federal Sul-rio-grandense, atualmente são nove profissionais, os quais atuam na política de assistência estudantil e no Observatório da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, além de desempenharem outras ações.

Assim, é importante que se conheça o papel desse profissional que faz parte do dia a dia da população e de muitos estudantes do IFSul, esclarecendo ideias equivocadas como: “a assistente social é uma moça boazinha que ajuda as pessoas; ou que este trabalho é voluntário; ou que se trabalha somente com pobres”, dentre outras.

O Serviço Social surgiu a partir dos anos 1930, quando se iniciou o processo de industrialização e urbanização no Brasil. Hoje, a profissão é regulamentada através da Lei 8.662/69, possui o Código de Ética Profissional e conta com um Conselho Regional de Serviço Social (CRESS) em cada estado brasileiro e um Conselho Federal de Serviço Social (CFESS).

De acordo com o CFESS, o assistente social atua no campo das políticas sociais, na defesa e garantia dos direitos sociais da população, visando ao fortalecimento da democracia. O compromisso do Serviço Social é com os usuários das políticas públicas e se dá através da democratização das informações e do acesso aos programas das instituições, viabilizando a participação da população; do esclarecimento aos usuários sobre o trabalho desenvolvido pelo assistente social, resguardado o sigilo profissional; do respeito às decisões dos usuários, mesmo que sejam contrárias aos valores e crenças individuais dos profissionais, assegurados os princípios do Código de Ética e das informações à população sobre pesquisas com ela realizadas.

Parabéns aos assistentes sociais do IFSul pelo seu dia!

## EXPEDIENTE

Reitor:  
**Antônio Carlos Barum Brod**

Chefe de Gabinete:  
**Berenice Mattos da Silva**

Coordenadora de Comunicação Social:  
**Suzana Tust**

Chefe de Redação:  
**Alexandre Kerson de Abreu - DRT/RS 12901**

Jornalistas:  
**Lúcia Volcan Zolin - DRT/SC 1537**  
**Paulo Cléber Barbosa Cunha - DRT/RS 8744**

Estagiário em Jornalismo:  
**Igor Moraes de Campos**

Programadores Visuais:  
**Clarissa Felkl Prevedello**  
**Gledinilson Lessa dos Santos**

 **IFSul\_oficial**

 Perfil: **IFSul Oficial**

 **IFSul - Oficial**

## Relações Internacionais

# Programa de intercâmbio do IFSul servirá de modelo para a Rede Federal

O programa de mobilidade internacional oriundo da parceria entre o IFSul e a norte-americana Alamo Colleges servirá de modelo para toda a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. O pioneirismo e os intercâmbios já realizados por essas duas instituições de ensino foram tomados como exemplo de sucesso e dão base ao acordo assinado durante a 92ª Convenção das Community Colleges, em Orlando (Flórida), nos Estados Unidos.

O documento só foi possível graças à parceria das Community Colleges norte-americanas, iniciada em 2008, para o fortalecimento da educação profissional e tecnológica. Ele é inspirado no programa mantido pelo IFSul e a Alamo Colleges, do Texas, e prevê, em um período de quatro anos, o envio de até sete mil alunos aos Estados Unidos, através do Ciência sem Fronteiras - programa do governo federal que busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional.

Nessa proposta, que será enviada à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), estão incluídos estudos na área técnica do aluno e estágios em empresas, além de imersão em língua inglesa, por períodos de quatro a seis meses.

“A ideia é ampliar o programa para toda a Rede Federal, atendendo aos critérios da Capes. Com isso, crescem as chances de mais estudantes terem a oportunidade de aprimorar a língua estrangeira, trabalhar com pesquisa aplicada e participar de cursos em sua futura área de atuação”, explica o reitor do IFSul, Antônio Carlos Barum Brod.

O dirigente, que participou da convenção nos Estados Unidos representando o Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif), ressaltou que a grande novidade do acordo assinado entre o Conif e as Community Colleges norte-americanas Houston, do Texas, e Jackson, de Michigan, é a inclusão de alunos de cursos técnicos no programa. Antes, somente estudantes de graduação participavam.

“Inicialmente, o convênio foi firmado com estas duas instituições, mas outros colleges norte-americanos poderão vir a fazer parte do programa”, acrescenta Brod.

## Fortalecimento da educação profissional

A partir do memorando de entendimento assinado pelo Conif e as Community Colleges Houston e Jackson, pretende-se aprofundar a cooperação técnica e acadêmica entre instituições de educação profissional, científica e tecnológica brasileiras e norte-americanas, fortalecendo a educação profissional e o desenvolvimento da pesquisa nos dois países.

O Ciência sem Fronteiras é quem dará suporte ao acordo. O programa do governo federal prevê a utilização de até 75 mil bolsas em quatro anos para promover intercâmbio, de forma que alunos possam estagiar no exterior com a finalidade de manter contato com sistemas educacionais competitivos em relação à tecnologia e inovação.

Além disso, busca atrair pesquisadores do exterior que queiram se fixar no Brasil ou estabelecer parcerias com os pesquisadores brasileiros nas áreas prioritárias definidas no programa e criar oportunidades para que pesquisadores de empresas recebam treinamento especializado lá fora.



Convênio com instituições de ensino norte-americanas foi assinado durante a 92ª Convenção das Community Colleges, em Orlando (Flórida), nos Estados Unidos

## Ciência Sem Fronteiras

# Programa de mobilidade é destaque em oficina de gestores

O reitor do IFSul, Antônio Carlos Barum Brod, foi um dos palestrantes da Oficina de Capacitação de Gestores para o Programa Ciência sem Fronteiras, realizada em Brasília, entre os dias 3 e 4 de maio.

No primeiro dia do evento, Brod e o reitor do Instituto Federal Goiás, Paulo César Pereira, apresentaram o memorando de entendimento assinado pelo Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif) e as Community Colleges norte-americanas Houston e Jackson para mobilidade internacional. O acordo teve como modelo a experiência bem sucedida do programa de intercâmbio firmado entre o IFSul e a norte-americana Alamo Colleges, que está servindo de modelo para toda a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

A oficina fez parte das programações do Fórum de Relações Internacionais dos Institutos Federais de Educação de Ciência e Tecnologia (Forinter) e tem por objetivo capacitar gestores dos institutos federais de educação, ciência e tecnologia para o programa Ciência sem Fronteiras.

A titular da Assessoria de Assuntos Internacionais (Assint), Lia Pachalski, e o coordenador do Ciência sem Fronteiras do IFSul, Charles Huber, também participaram do evento. Huber fez uma palestra sobre reconhecimento de créditos.



Acordo assinado pelo Conif e as Community Colleges norte-americanas Houston e Jackson foram apresentados no evento

## Relações Internacionais

# Projeto Brasil-França pode ser ampliado para outras áreas



Professores Antoine Allix e Kamel Iovalalen em visita à reitoria do IFSul

O IFSul já pensa em ampliar o convênio de cooperação técnica firmado com o liceu francês Touchard-Washington. A motivação, segundo a Pró-reitora de Desenvolvimento Institucional, Janete Otte, vem dos resultados positivos do trabalho desenvolvido pelas duas instituições de ensino, dentro do projeto Brasil-França, na área de Indústria Eletrônica.

“O IFSul deve apresentar propostas em outras áreas. Com isso, pretendemos abrir ainda mais o leque para a troca de conhecimentos tecnológicos”, afirma Janete, que esteve reunida, no dia

23 de abril, com os professores Antoine Allix e Kamel Iovalalen, do liceu francês Touchard-Washington.

Os dois estiveram no Rio Grande do Sul para visitas aos laboratórios dos *campi* Pelotas e Charqueadas, onde são desenvolvidos os projetos responsáveis pelo sucesso da parceria internacional.

Durante o encontro com a Pró-reitora, Allix e Iovalalen destacaram o êxito dos projetos na área de Indústria Eletrônica. Segundo eles, a direção do Touchard-Washington elogiou o empenho do grupo e a dimensão alcançada pelo trabalho conjunto.

Da reunião, também participaram o coordenador nacional do projeto Brasil-França, Edgar Mattarredona, e o pró-reitor adjunto de Desenvolvimento Institucional do IFSul, Mauro Cunha.

### Convênio

O acordo entre Brasil e França garantirá cooperação técnica nas áreas de saúde, indústria automotiva, aeronáutica e eletrônica, gastronomia e hotelaria. A ação, articulada pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC) e pelo Ministério da Educação da França, atende à chamada pública de Cooperação Bilateral Brasil-França e está estruturada de acordo com o protocolo estabelecido em 2008, entre os dois governos, no âmbito do ensino profissional.

O projeto, cujas atividades se encerram este ano, permite a mobilidade de alunos e professores brasileiros e franceses, a promoção de seminários, cursos de formação inicial e continuada, visitas técnicas e parcerias institucionais e empresariais.

Ensino/Pesquisa/Extensão

# Projeto do curso técnico em Design de Móveis desenvolve trabalho social



Professora Claudia Ribeiro lembra que esta é a primeira vez que a iniciativa é registrada como projeto de extensão

Utilizar as produções dos alunos e desenvolver uma consciência social. Essa é a intenção do projeto idealizado pelo curso técnico em Design de Móveis do *campus* Pelotas, intitulado “A prática do design social no IFSul”. A iniciativa visa à construção e doação de móveis para cinco instituições do município: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apaie) de Pelotas, o Centro de Reabilitação de Pelotas (Cerenep), Instituto Nossa Senhora da Conceição, Casa São Francisco de Paula e a Associação de Apoio às Pessoas com Câncer (Aapecan).

Cada peça terá configurações específicas, para melhor atender às necessidades dos usuários. O móvel desenvolvido para a Apaie, por exemplo, será pintado com cores claras, indicadas a um ambiente de tratamento de crianças autistas.

Uma vez escolhidos, os projetos são enviados para um marceneiro e um aluno bolsista, que executam a peça. A iniciativa ainda

está em fase de orçamento, mas assim que entrar em funcionamento, a entrega de todos os móveis ocorrerá no período de um ano, segundo a coordenação.

A professora Claudia Ribeiro lembra que apenas alguns projetos serão executados. “Cada turma faz, em média, dez projetos por semestre. Dentre esses, professores selecionam quais serão realizados, levando em conta critérios como maior funcionalidade, detalhamento, melhor orçamento, entre outros”, explica. Ela afirma que o projeto é do curso em Design de Móveis, mas o aprendizado é interdisciplinar, com a equipe de docentes auxiliando em cada área específica na orientação do trabalho.

Claudia salienta também que esta é a primeira vez que a iniciativa é registrada como projeto de extensão. “Já construímos móveis em conjunto com a Fundação de Apoio Universitário da Universidade Federal de Pelotas (FAU/UFPel), para a Biblioteca Móvel. Também entregamos peças para outras instituições, como uma mesa de computador para usuários cegos da escola Louis Braille, por exemplo. Entretanto, este último foi construído com recursos do próprio curso e dos alunos envolvidos. Desta vez, conseguimos que a iniciativa fosse aprovada como projeto de extensão, o que ajuda na divulgação do trabalho dos nossos alunos”, destaca.

A professora espera que o trabalho recompense as instituições que aceitaram participar da iniciativa. “A expectativa do grupo de professores é colocar em prática todas essas boas ideias dos alunos e dar um retorno para as instituições que abriram as portas para o nosso projeto. Se tudo der certo, esperamos que outras instituições venham nos procurar”, ressalta.

Além disso, ela também destaca que a ação propicia um aprendizado para os alunos, quando confrontados com situações adversas vividas pelas pessoas atendidas por essas instituições. “Muitas vezes pegamos alunos em um ‘conflito de realidade’, sensibilizados pelas crianças que são reinseridas na sociedade ou pelos idosos atendidos nestas casas”, diz.



## Ensino/Pesquisa/Extensão

## Campus Sapucaia do Sul: acordo garante cooperação técnica para o desenvolvimento de materiais



Com cunho tecnológico e inovador, projeto em parceria com a Frenzel utilizará laboratório do *campus*

O *campus* Sapucaia do Sul e a Frenzel Indústria de Borracha e Plástico assinaram, no dia 8 de maio, um acordo de cooperação técnica para o desenvolvimento e análise de materiais. Com duração inicial de 12 meses, o convênio faz parte do projeto *New Packing* (Nova Embalagem).

Através da parceria, que começou a ser desenhada em outubro do ano passado, o *campus* utilizará seus laboratórios de transformação de termoplástico e de caracterização de materiais poliméricos para executar este trabalho. O projeto de

pesquisa tem um foco tecnológico e inovador ao propor o desenvolvimento de novos materiais. Conforme a direção da escola, a iniciativa pode ainda abrir caminho para o registro de patente com a Frenzel.

Além da colaboração de seus professores, para essa missão, o *campus* Sapucaia do Sul conta também com o auxílio de um estagiário, ex-aluno do curso técnico em Plásticos e que atualmente cursa o superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica oferecido pela própria escola.

Estiveram presentes na cerimônia

de assinatura do convênio o pró-reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (Propesp), Lúcio Almeida Hecktheuer; o coordenador de Pesquisa e Inovação da Propesp, João Antônio Allemand; a diretora-geral do *campus*, Cléia de Andrade Salles; o chefe do departamento de Pesquisa e Extensão, Luis Ricardo Pedra Pierobon; o coordenador do curso técnico em Plásticos, Enio Cesar Machado Fagundes; a professora Carmen Iara Walter Calcagno; e as representantes da Frenzel, Diana Finkler e Tania Elisa Finkler.

## Campus Camaquã: atividade interdisciplinar debate lutas sociais e MST

O trabalho escolar que teve como tema a música “Procissão dos Retirantes” rendeu bem mais que o esperado para Débora Krüger Bueno e Pâmela Machado, alunas do *campus* Camaquã. O que era para ser apenas uma pesquisa, nas mãos das estudantes acabou virando uma entrevista com o músico e autor da canção, o compositor Pedro Munhoz.

Um e-mail, sem muita pretensão de um rápido retorno, foi enviado por Débora e Pâmela ao músico. A dupla queria saber qual a inspiração dele ao escrever, em parceria com Martim César, a letra de “Procissão dos Retirantes”, vencedora do 1º Festival Nacional da Reforma Agrária, realizado em Palmeira das Missões (RS), em fevereiro de 1999. No entanto, a longa espera imaginada se transformou em surpresa, quando Munhoz respondeu o contato e mostrou interesse em conceder uma entrevista às estudantes.

Em Camaquã, o compositor participou primeiro de uma reunião previamente agendada e depois recebeu as meninas para um bate-papo. Durante a conversa, Munhoz explicou que a canção foi escrita com a intenção de criticar os responsáveis pelo massacre do Eldorado dos Carajás, no Pará, ocorrido no dia 17 de abril de 1996. Na época, 19 pessoas ligadas ao Movimento Sem Terra (MST) foram mortas pela polícia.

O resultado foi compartilhado em sala de aula, durante a apresentação do trabalho. Segundo o professor de Geografia do *campus*, Édson de Oliveira, a atividade resultou em uma aprendizagem significativa, onde a leitura do romance “Vidas Secas”, de Graciliano Ramos, e as discussões teóricas sobre a questão agrária brasileira, realizadas nas aulas da disciplina, culminaram com uma bela entrevista com um artista regional, que desenvolve

muito bem em suas letras as questões sociais e a luta pela posse da terra no Brasil.

A pesquisa de Débora e Pâmela fez parte de um trabalho interdisciplinar, envolvendo Geografia e Literatura Brasileira. O desafio dos estudantes era realizar a leitura do romance “Vidas Secas” para depois debater a questão agrária brasileira.



Débora Krüger Bueno, Pâmela Machado e o compositor Pedro Munhoz

Ensino/Pesquisa/Extensão

# Campus Bagé e prefeitura assinam convênio para execução de projetos na área de olivicultura



Expectativa é de que o projeto possa contribuir para o desenvolvimento econômico de Bagé e região

Um convênio firmado entre a prefeitura e o *campus* Bagé permitirá a execução conjunta de dois projetos na área de olivicultura. A iniciativa, que pretende diversificar e dinamizar a economia regional, contará com a participação de alunos do curso técnico em Agropecuária.

Conforme a direção da escola, o convênio assinado no dia 4 de maio visa à formação técnica dos participantes através de cursos e simpósios vinculados ao projeto Olivais do Pampa/Brasil Próximo, que é contemplado no acordo juntamente com o projeto de pesquisa Olivicultura na Região de Bagé.

Conforme o diretor-geral do campus Bagé, Idilio Victoria, o instituto vem desenvolvendo um trabalho de interação com a co-

munidade bajeense há quase cinco anos. Para ele, a assinatura do convênio é um momento muito significativo, já que o IFSul tem a responsabilidade de formar cidadãos com habilidades e competências técnicas que se integrem e contribuam para o desenvolvimento da região.

“Queremos empreender e cooperar com a região em nível de ensino, pesquisa e extensão, com foco nos arranjos produtivos locais. Este é um ato de envolvimento gradativo e importante com a comunidade, que passa a ter a olivicultura em sua economia local. Nosso objetivo é contribuir com a economia de Bagé”, ressaltou.

Para o prefeito de Bagé, Dudu Colombo, o acordo consolida a diversificação das matrizes produtivas agroalimentares da região.

“Estamos firmando uma importante parceria. Bagé tem um grande potencial para o cultivo de oliveiras, pois apresenta solo e condições climáticas apropriadas, disponibilidade de áreas e mão de obra, além de um mercado consumidor interno e externo cada vez maior”, afirmou.

Segundo o prefeito, o cenário é promissor, e a atuação do *campus* Bagé contribuirá e muito para agregar qualidade ao processo.

Também estiveram presentes na cerimônia de assinatura do convênio o pró-reitor adjunto de Ensino, Jair Jonko Araújo, representando o reitor do IFSul, Antônio Carlos Barum Brod; a orientadora do projeto Olivicultura na Região de Bagé e engenheira agrônoma do campus Bagé, Mônica Peters; o coordenador de Assuntos Estratégicos do campus, Leandro Camargo; o engenheiro agrônomo e consultor do projeto Olivais do Pampa/Brasil Próximo, Vagner Brasil Costa; o engenheiro agrônomo da Secretaria de Desenvolvimento e Turismo (SMDET), Marcelo Perrone Ricalde; a secretária da SMDET, Magda Flores; e os alunos Giuliano Taschetto e Matheus Cardoso, bolsistas do projeto.

## Desenvolvimento

# Plano Estratégico de Pelotas contará com apoio do IFSul

Como será a Pelotas das próximas duas, três décadas? A resposta que só seria possível ser dada a partir de 2030 já está sendo construída hoje, com a elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento Local. O IFSul integra a força-tarefa montada pelo governo municipal para ajudar a cidade a definir quais áreas terão prioridade de investimento.

O Executivo vem realizando reuniões com diversos segmentos da sociedade. O objetivo é estabelecer uma pauta comum e convergente para determinar prioridades e metas a serem seguidas e desenvolvidas nos próximos anos.

Técnicos da América Estudos e Projetos Internacionais, empresa responsável pela construção do plano, participaram, no dia 26 de abril, de um encontro com uma equipe de servidores do IFSul indicada pelo reitor Antônio Carlos Barum Brod. Joal de Azambuja Rosa e Floriano Isolan explicaram o funcionamento da consultoria e também coletaram sugestões do grupo, que servirão de ponto de partida para novos debates.

A Unidade Gerenciadora de Projetos (UGP) da prefeitura, liderada pelo secretário-executivo Jair Seidel, é quem coordena as reuniões setoriais. Através do Plano Estratégico de Desenvolvimento Local, o objetivo é traçar as diretrizes e linhas de ações

voltadas ao desenvolvimento da cidade a médio e longo prazo, identificando alternativas econômicas capazes de melhorar diretamente a qualidade de vida da população.



Equipe do instituto federal apontou possíveis demandas e gargalos para a Pelotas do futuro

## Eventos

## Campus Venâncio divulga atividades na Fenachim



Professores, servidores e alunos do *campus* apresentaram projetos da escola aos visitantes



Em visita à Fenachim, governador Tarso Genro conheceu o estande do instituto

Entre os dias 3 e 13 de maio, o *campus* Venâncio Aires participou da 12ª Festa Nacional do Chimarrão (Fenachim). A escola aproveitou o maior evento do município para divulgar os cursos e os projetos desenvolvidos. Quem visitou o estande pôde conferir fotos de atividades realizadas no *campus* e um robô criado pelos estudantes, além de conversar com alunos, professores e servidores. Ao todo, cerca de 135 mil pessoas passaram pelo Parque Municipal do Chimarrão, durante os 11 dias de festa.

Para o chefe do departamento de Ensi-

no do *campus*, Cristian Oliveira da Conceição, participar da Fenachim foi uma forma de fundamentar a visibilidade do IFSul em Venâncio Aires. “Muitas pessoas ainda não conheciam o instituto e puderam saber sobre a instituição de ensino no estande. Foi uma forma de apresentar a escola, mostrar o que estamos fazendo”, comenta.

Para ele, a recepção do público foi positiva. “Percebemos que as pessoas ficaram entusiasmadas com o que viram. Muitos se surpreendem com os cursos e os projetos que oferecemos de forma to-

talmente gratuita”, ressalta.

Ao mesmo tempo, Conceição observa que essa foi uma oportunidade de conhecer os venâncio-aireses e manter contato com empresas. “Estar presente em uma feira com a abrangência da Fenachim é importante para que o instituto se torne de Venâncio Aires”.

Na manhã do dia 12 de maio, o governador do Estado, Tarso Genro, prestigiou o evento. No estande do instituto, ele conversou com o chefe do departamento de Ensino. “Os institutos federais são o meu maior orgulho”, disse o governador.

### Campus Charqueadas: alunos arrecadam mais de 3,5 toneladas de alimentos em gincana

O Grêmio Estudantil e as quatro equipes que participam da Gincana 2012 encerraram com sucesso a segunda tarefa da competição escolar. Durante o mês de abril, os alunos se superaram e conseguiram arrecadar mais de 3,5 toneladas de alimentos. Parte dos produtos foi entregue ao grupo indígena que vive às margens da BR-290. A ação solidária contou com o apoio da coordenadoria de Extensão e do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros do *campus* Charqueadas.

A equipe campeã foi a Gin&Cana, com 1.204 quilos. Sensibilizados com a situação dos índios, os estudantes pretendem lançar uma nova campanha, desta vez para arrecadação de agasalhos.

Conforme os organizadores da gincana, alguns alimentos angariados na segunda tarefa também foram encaminhados à Fazenda Recrear e ao Caritás.

#### Resultado da segunda tarefa:

- 1º lugar: Equipe Gin&Cana (1.204 quilos);
- 2º lugar: Equipe Pente (891 quilos);
- 3º lugar: Equipe TatuPelado (878 quilos);
- 4º lugar: Equipe Tezão (610 quilos).

### IFSul fecha parceria para oferta de cursos a distância

O IFSul firmou parceria com o Instituto Federal do Paraná (IFPR) para a oferta de cursos técnicos a distância dentro do Profucionário, programa do Ministério da Educação (MEC), de abrangência nacional, que proporciona formação a funcionários de escolas públicas. O termo de cooperação técnica foi assinado no dia 17 de abril, em Curitiba (PR), pelo reitor Antônio Carlos Barum Brod.

Válido por quatro anos, o acordo foi celebrado durante a 23ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif). Segundo o documento, o IFPR ficará responsável por ministrar, via satélite, os cursos técnicos nos polos de apoio presencial.

O IFSul vai oferecer quatro cursos técnicos na forma subsequente: Alimentação Escolar, Infraestrutura Escolar, Multi-meios Didáticos e Secretaria Escolar. Serão disponibilizados um total de 2.080 vagas para atender as redes municipal e estadual nas cidades de Bagé, Camaquã, Barra do Ribeiro, Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Pelotas, Charqueadas, Encruzilhada do Sul, Jaguarão, São José do Norte, Sapucaia do Sul e Venâncio Aires.

“Essa é mais uma ação de nossa gestão que coloca o IFSul como agente transformador. Através da educação, estamos qualificando funcionários de escolas públicas e os preparando para fazer a diferença”, ressalta o reitor Antônio Carlos Barum Brod.

## Meio Ambiente

# Coleta seletiva transforma resíduos em renda



Campus Pelotas coletou 7,4 toneladas no segundo semestre de 2011

Em apenas seis meses, entre julho e dezembro do ano passado, 7,4 toneladas de resíduos produzidos no *campus* Pelotas passaram de potenciais contaminadores ambientais à alternativa de renda para famílias pelotenses. O projeto “Coleta Seletiva Solidária”, executado pelo Núcleo de Gestão Ambiental Integrada (Nugai), promove a separação do lixo e encaminha plásticos, metais, vidros e papéis para associações de reciclagem do município.

No dia 3 de maio, ocorreu mais uma etapa deste processo, com atividade voltada à conscientização dos alunos sobre a importância do depósito dos resíduos nas lixeiras corretas.

Os integrantes do Rastro Selvagem, projeto de extensão e empresa integrada da Universidade Católica de Pelotas (UCPel), que emprega a mídia e a arte como ferramentas de educação ambiental, apresentou o vídeo “Meu Lixo, Seu Lixo”. Produzido pelo grupo, ele mostra como ocorre o processo de destinação dos resíduos do campus, e busca incentivar o corpo acadêmico a descartar corretamente os detritos.

O estudante de Química, André Lopes, conta que segue estas premissas nos corredores do *campus*, porque sabe que os resíduos serão realmente encaminhados. “Aprendemos no segundo semestre do curso como fazer a separação, e desde então sempre presto atenção para colocar na lixeira certa”, relata.

Segundo levantamento citado pelo Rastro Selvagem, a produção de resíduos no Brasil atinge a média de 321 quilos por ano, e a coleta seletiva é o caminho para se promover a gestão ambiental e se reduzir os danos provocados por estes materiais. “Promover a educação ambiental está entre as responsabilidades dos educandários que buscam formar cidadãos, e dar destinação correta aos resíduos é atitude básica para fundamentar este processo”, avalia o diretor-geral do *campus*, José Carlos Pereira Nogueira.

Além da conscientização do corpo acadêmico, a professora e integrante do Nugai, Luciana Rocha, explica que a próxima meta é expandir a coleta seletiva, hoje implementada em todas as áreas comuns e em parte dos setores e das salas de aula. Além de atingir a totalidade do campus, o Nugai pretende promover a segregação também dos resíduos específicos dos cursos técnicos. “Sabemos que este é um processo de médio e longo prazo, mas já é visível como este trabalho de formiguinha, ao final, pode apresentar resultados grandiosos”, diz Luciana.

## Transparência

## IFSul implementa ações para assegurar o cumprimento da Lei de Acesso à Informação

No dia 16 de maio entrou em vigor no Brasil a Lei de Acesso à Informação, que garante aos cidadãos o direito de obterem informações dos poderes Executivo e Legislativo, das esferas federal, estadual e municipal. Com isso, os órgãos públicos serão obrigados a fornecer informações ou documentos solicitados pela população, desde que não sejam classificados como secretos, em um prazo máximo de 20 dias, prorrogável por mais dez. No IFSul, diversas ações já vêm sendo implementadas para assegurar o cumprimento da legislação.

A instituição de ensino, através do Departamento de Projetos Especiais, setor vinculado à Pró-reitoria de Administração e de Planejamento (Proap), criou em seu portal a seção “Acesso à informação”, onde é possível encontrar dados institucionais e organizacionais, ações e programas, resultados de auditorias, repasses e transferências de recursos financeiros efetuados, execução orçamentária e financeira, licitação e contratos, além de informações sobre servidores e concursos públicos.

Entre as ações, estão ainda a consolidação do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) na reitoria e nos campi, o levantamento das informações classificadas como sigilosas e o estabelecimento do fluxo das informações solicitadas ao instituto. O monitorea-

mento é feito semanalmente pela Controladoria Geral da União (CGU).

A Lei de Acesso à Informação (nº 12.527/2011), segundo a CGU, representa um importante passo para a consolidação do regime democrático brasileiro e o fortalecimento das políticas de transparência pública, contribuindo também para o sucesso das ações de prevenção da corrupção no país. Ao tornar possível uma maior participação popular e o controle social das ações governamentais, o acesso da sociedade às informações públicas permite que ocorra uma melhoria na gestão pública, aponta o órgão.

### Solicitações

A Proap é o setor responsável no IFSul pela implantação dos dispositivos que garantirão o acesso às informações no âmbito da instituição de ensino. Para obter uma informação referente ao instituto federal, o cidadão deverá utilizar a seção “SIC”, disponível no portal. O pedido deve ser formalizado de maneira eletrônica, por meio do sistema e-SIC; ou pessoalmente, pelos formulários disponíveis.

Mais informações na seção “Acesso à informação”, no portal do IFSul, ou no site [www.acessoainformacao.gov.br](http://www.acessoainformacao.gov.br).

# A Matemática é um monstro?

Professores do campus Passo Fundo desenvolvem projeto para provar que não

Em uma simples ida ao supermercado, na administração do salário ou da mesada e logo nos vemos envolvidos, mesmo sem nos darmos conta, no universo da matemática. Mas, mesmo presente em nossa vida de forma corriqueira, a disciplina ainda causa muitos desconfortos. Alguns chegam até a considerá-la assustadora, um verdadeiro monstro.

E, de fato, quando o assunto é matemática, temos muitos desafios a serem superados. Os estudantes brasileiros têm demonstrado que não se sentem muito à vontade diante dessa matéria, e são as pesquisas que afirmam isso.

O Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa, na sigla em Inglês), que avalia o desempenho em leitura, matemática e ciências de jovens de 15 anos, revela que o País, apesar de ter melhorado em relação a levantamentos anteriores, está bem abaixo da média mundial. O último levantamento, feito em 2009 (a pesquisa é aplicada a cada três anos), mostra que ainda ocupamos o 53º lugar em um *ranking* de 65 países.

Problema facilmente percebido em sala de aula, inclusive em cursos superiores. Muitos alunos têm dificuldades na execução de operações elementares.

Mas é possível reverter essa situação? Os professores de matemática Lucas Vanini, Samanta Santos da Vara Vanini e Denilson José Seidel, do campus Passo Fundo, acreditam que sim.

Eles notaram que alguns estudantes dos cursos técnicos e do curso superior de Tecnologia em Sistemas para Internet apresentavam problemas nessa área. Foram essas dificuldades que os motivaram a desenvolver um projeto cujo título é bastante sugestivo: "Vencendo o paradigma: A Matemática é um monstro para mim". O trabalho foi elaborado com base nas deficiências detectadas em semestres anteriores.

"Primeiramente, foram elencados tópicos relativos à matemática básica, delimitados a partir de dificuldades apresentadas pelos alunos. Após, em consonância com o projeto atualmente desenvolvido pelos estagiários de matemática no campus Passo Fundo, foram realizadas reuniões de trabalho para definição da metodologia, do cronograma e de materiais didáticos a serem utilizados", explica Samanta, uma das coordenadoras da iniciativa.

Neste semestre, as aulas foram ministradas entre os meses de março e abril, duas vezes por semana, mediadas pelos estagiários Márcio Lacort, Caroline Saugo e Tauana Bianchetti. O trabalho foi supervisionado pelos professores de matemática do campus.

Durante esse período, foram retomados tópicos básicos: operações com números reais (regras de sinais, frações, potenciação, radiciação), equações de 1º e 2º Grau, problemas com regra de três simples, porcentagem, sistemas de medidas, entre outros.

Gilberto Itamar Bonora Vieira, que cursa Tecnologia em Sistemas para Internet fez parte da turma. Ele conta que a disciplina não chegava a assustá-lo, porém, como estava há muito tempo sem estudar, acabou tendo algumas dificuldades. "A matemática é assim, se você não faz exercícios, esquece. As aulas estão me ajudando, porque estou lembrando a maioria das matérias que eu já havia estudado, mas estava esquecido. Estou indo melhor nas provas".

E é essa proposta dos idealizadores do curso, "vencer as dificuldades na aprendizagem", como destaca Samanta. O objetivo é provar que a disciplina não deve ser temida. Afinal, ela pode até parecer, mas não é nenhum bicho de sete cabeças, ou seja, não é nenhum monstro.



## Crescimento

Sobre o resultado apresentado pelo Pisa, o Ministério da Educação (MEC) observa que o Brasil teve o terceiro maior avanço entre todos os países, sendo superado apenas pelo Chile, que cresceu 37 pontos, e por Luxemburgo, com avanço de 38 pontos. Na tabela geral, o Brasil está na 53ª posição. Entre as nações latino-americanas, superou a Argentina e a Colômbia. Está 19 pontos atrás do México, que ocupa o 49º lugar; a 26 pontos do Uruguai (47º), e a 38 pontos do Chile (45º).

A avaliação foi realizada em 2009, em 65 países; 34 deles da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento (OCDE). Participaram 470 mil estudantes, sendo 20 mil brasileiros, das 27 unidades da Federação, de escolas urbanas e rurais, públicas e privadas. Responderam às provas de leitura, matemática e ciências estudantes nascidos em 1993.

Na média nacional, o Brasil cresceu principalmente em matemática, passando de 334 pontos, em 2000, para 386 pontos em 2009; em ciências, passou de 375 para 405, e em leitura, de 396 para 412.

Para Fernando Haddad, então ministro da Educação na época da divulgação desses resultados, “o sistema educacional brasileiro está reagindo aos estímulos”. O resultado do Pisa no último triênio revela, segundo o ex-ministro, que o país está no rumo certo e que há espaço para crescer. “A meta para 2012 é subir mais 16 pontos e chegar a 417.” Para alcançar essa meta, é prioritário investir em educação infantil e na valorização do magistério, em formação e remuneração, afirmou na ocasião.

Com informações extraídas do site do MEC

## Inclusão

## Campus Charqueadas: projeto para valorização da mulher ganha nova edição

Começou, no dia 20 de abril, no *campus* Charqueadas, a 2ª edição do projeto “Mulheres Charqueadenses: Trabalho & Transformação”. Na estreia, foi registrada a presença de 52 alunas, de diferentes bairros do município, interessadas em participar das oficinas temáticas, que acontecerão às sextas-feiras, e das aulas de informática, aos sábados. A iniciativa conta com recursos previstos em edital da Pró-reitoria de Extensão (Proex) e apoio da Diretoria de Ações Inclusivas (Dirai) do IFSul.

As participantes do ano passado conversaram com as novas e relataram, com entusiasmo, as vivências que tiveram nas 80 horas de curso durante a primeira edição. O projeto faz parte das políticas direcionadas às mulheres, implementadas pelo instituto federal através do núcleo Gênero e Diversidade e da coordenadoria de Extensão do campus.

Ao longo do ano, estão previstas diferentes ações, como palestras abertas à comunidade e atividades de acolhimento e integração. Para esta edição, oficinas em diversas áreas estão sendo planejadas e novos formadores uniram-se ao grupo, dentre eles, servidores do campus Charqueadas, alunos e ex-alunos do curso de Pós-Graduação Educação e Contemporaneidade. Quatro bolsistas do curso superior de Tecnologia em Sistemas para Internet também atuam no projeto. A coordenação é da professora Andreia Colares.

### Palestra

Dentro da programação oficial do projeto, no dia 10 de maio, foi realizada uma palestra ministrada pelo professor Max Haetinger. Cerca de 150 pessoas participaram da atividade, promovida pela Coordenadoria de Extensão do *campus*.

Haetinger abordou o tema “Protagonismo das Mulheres: os sonhos não envelhecem”. Prestigiaram a palestra servidores do *campus*, servidoras da prefeitura de Charqueadas, integrantes de clubes de mães, professores das redes municipal e estadual de ensino e as alunas inscritas nesta edição do projeto.



Iniciativa tem como objetivos capacitar e elevar a autoestima de mulheres do município de Charqueadas

## Campus Venâncio Aires dá início ao Mulheres Mil



Mulheres Mil já beneficiou 1,2 mil mulheres desde que foi implantado

O *campus* Venâncio Aires é a primeira escola do IFSul a implantar o Mulheres Mil, programa do governo federal que amplia as chances de mulheres em situação de vulnerabilidade social de terem acesso à educação profissional, ao emprego e à renda. Vinte e quatro alunas compareceram à aula de estreia, realizada no dia 19 de abril.

Conforme a direção do *campus*, as estudantes, juntamente com os professores, construíram as bases dos módulos de ensino. Na primeira etapa, foram conhecidas as diferentes realidades do grupo. O objetivo é trabalhar com a diversidade, estimulando a discussão e o debate sobre temas que serão necessários para vida profissional e pessoal.

“Em consonância com o programa nacional Mulheres Mil e o plano Brasil sem Miséria, o *campus* Venâncio Aires apresentou seus esforços iniciais para contribuir com o processo de emancipação das mulheres, enquanto pessoas responsáveis por seus itinerários de vida. Consequentemente, estamos possibilitando que elas mesmas possam auxiliar suas famílias e comunidades”, explica o diretor-geral do *campus*, Marcelo Bender.

O Mulheres Mil foi implantado inicialmente como projeto-piloto em 13 estados das regiões norte e nordeste do país, por meio de uma parceria com *colleges* canadenses, em 2007. Desde então, cerca de 1,2 mil mulheres foram beneficiadas com cursos profissionalizantes em áreas como turismo e hospitalidade, gastronomia, artesanato, confecção e processamento de alimentos.

O programa prevê a elevação de escolaridade, associada à formação profissional de brasileiras de baixa renda. Em cada localidade, são atendidas as carências das comunidades. A oferta de cursos está alinhada à vocação econômica regional.

Qualificação

# IFSul poderá qualificar profissionais para o setor metal-mecânico da Região Carbonífera



Brod recebeu lideranças em seu gabinete e afirmou que vai estudar alternativas para atender a demanda da região



Grupo busca apoio para qualificar a mão de obra do setor metal-mecânico

Atentas ao crescimento do setor metal-mecânico, lideranças políticas e empresariais da Região Carbonífera participaram de uma audiência, no dia 10 de maio, com o reitor do IFSul, Antônio Carlos Barum Brod; o pró-reitor de Extensão, Marcos Betemps; e o diretor-geral do *campus* Charqueadas, Antônio Pedro da Silva Júnior. Durante o encontro, o grupo levantou informações sobre como a instituição de ensino poderá colaborar na qualificação de profissionais para atuar neste ramo.

Segundo Betemps, os empresários que estão se instalando na região assumiram o compromisso de apresentar, em breve, a verdadeira demanda local por mão de obra, para que o instituto te-

na condições de avaliar quais cursos poderá oferecer.

“Vamos analisar o que eles precisam e o que temos. Dessa forma, veremos qual a possibilidade de atender a solicitação a partir dos programas de qualificação já existentes no IFSul, como o Pronatec (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego)”, explica.

Betemps destaca que a intenção dos empresários é qualificar a mão de obra da região, e que o IFSul poderá, também, indicar profissionais já formados pela instituição.

Na próxima audiência, que deverá ocorrer nas próximas semanas, o instituto apresentará os cursos a serem ofertados.

Integração

## Campus Sapucaia do Sul promove a 1ª Semana dos Povos Indígenas



Kaingangs apresentam dança típica da tribo

Entre os dias 16 e 20 de abril, o *campus* Sapucaia do Sul realizou a 1ª Semana dos Povos Indígenas. O projeto foi uma iniciativa de estudantes e professores do curso técnico em Gestão Cultural.

Em cinco dias de evento, o público teve acesso a exposições fotográficas e trabalhos realizados pelos estudantes sobre a temática, assim como outras atividades relacionadas ao povo indígena.

Um dos destaques foi uma tribo Kaingang, no dia 18 de abril, véspera do Dia do Índio, que esteve no *campus* expondo suas peças de artesanato. Para aproximar ainda mais os alunos da cultura indígena, o grupo também ofereceu uma oficina de artesanato, ministrada pelas mulheres Kaingangs.

Palestras realizadas no auditório Pedro Kaizer, com direito à apresentação de dança indígena na abertura, deram um toque especial à programação. As explicações ficaram por conta do cacique e vice-cacique da tribo e da coordenadora do Conselho de Missão entre Índios (Comim), Renate Gierus.

Conforme os organizadores da 1ª Semana dos Povos Indígenas, a atividade foi bastante importante para o *campus* Sapucaia do Sul, pois possibilitou um contato profundo dos alunos – e de seus familiares – com a cultura da tribo Kaingang da região.

## Eventos

## Campus Sapucaia promove colóquio de estudos urbanos

O *campus* Sapucaia do Sul sediará, entre os dias 20 e 22 de junho, o 5º Colóquio de Estudos Urbanos da Região Metropolitana de Porto Alegre (CEU). O evento tem o apoio do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), Instituto Federal Rio Grande do Sul (IFRS) e da pró-reitoria de Extensão da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

O objetivo do colóquio é estabelecer uma relação de diálogo acadêmico entre o ensino médio, a graduação e a pós-graduação. Os estudantes dos três níveis apresentarão pesquisas de diversas áreas do conhecimento, versando sobre a questão urbana da Região Metropolitana de Porto Alegre.

O CEU será dividido em duas etapas distintas. A primeira será realizada dois dias antes do início do encontro (18 e 19 de junho), no Colégio Aplicação (CAP) da UFRGS. Depois da inscrição e aprovação dos trabalhos, os estudantes de graduação e pós-graduação participam de oficinas de tradução e mediação.

Elas servirão para definir a melhor maneira de apresentação de trabalhos para o ensino médio, como também das pesquisas que estão sendo desenvolvidas e que serão mostradas a uma banca de especialistas, que auxiliará os participantes na montagem de uma metodologia de apresentação de pesquisa acessível aos estudantes do ensino médio.

Já na segunda parte, os alunos de graduação e pós-graduação apresentarão os trabalhos com requisitos já aprovados pela banca. Além disso, o encontro contará com a participação de alunos do en-

sino médio, que levarão seus projetos de iniciação científica ao evento.

O *campus* Sapucaia do Sul será representado pelos alunos do 4º ano do curso técnico em Gestão Cultural e do 3º ano do curso técnico em Informática. Os estudantes do IFRS participarão como ouvintes, e os do CAP apresentarão pesquisas durante o evento.

Os dois primeiros dias serão divididos em oficinas, com a apresentação de trabalhos dos estudantes de graduação, pós-graduação e do ensino médio. No dia 22, haverá três trabalhos de campo.

### Promoção

O 5º Colóquio de Estudos Urbanos da Região Metropolitana de Porto Alegre é promovido pelo IFSul, Departamento de Geografia e Colégio Aplicação da UFRGS, *campi* Restinga e Canoas do IFRS, Observatório das Metrôpoles e Associação dos Geógrafos Brasileiros.

A coordenação geral do evento é da professora Adriana Dorfman, do Departamento de Geografia da UFRGS. A comissão organizadora do *campus* Sapucaia do Sul é formada pelos professores Guilherme Reichwald, Bianca Ruskowki e Stefanie Moreira.

## Esportes

## Pelotense é campeão gaúcho juvenil de xadrez



Após cinco partidas, Anderson Donay Martins conquista o troféu no sub-20

O pelotense Anderson Donay Martins venceu o Campeonato Gaúcho Juvenil de Xadrez, promovido pela Federação Gaúcha em Dois Irmãos (RS). Anderson, que representou o Clube de Xadrez do *campus* Pelotas do IFSul, levou para casa o troféu de campeão gaúcho masculino sub-20, após disputar cinco partidas na modalidade relâmpago. O feminino foi vencido pela bajeense Amanda Karsburg.

O coordenador de Projetos Culturais do *campus*, Rony Soares, destaca os sucessivos bons desempenhos obtidos pelo jovem, que venceu no início de março a categoria sub-20 do 12º Torneio Aberto Internacional de Xadrez da Festa da Uva 2012, em Caxias

do Sul (RS). “O Anderson está entre os grandes, apresentando repetidos bons resultados nas competições”, comenta Rony.

Para Anderson, mais do que a pontuação obtida, os campeonatos são uma oportunidade de disputar partidas com uma maior gama de enxadristas. “São promovidos jogos com pessoas com as quais normalmente não teríamos a chance de jogar”, avalia ele, que em fevereiro conseguiu um empate com o Mestre Internacional (MI) de Xadrez, Rodrigo Disconzi, em uma partida disputada no aberto do Brasil de Nova Petrópolis (RS).

### Modalidades

Os campeonatos de xadrez podem ser disputados em três modalidades: relâmpago ou blitz, quando cada jogador tem um tempo total inferior a 15 minutos para efetuar todos os seus lances; modalidade rápida, quando o tempo por jogador é de 15 a 59 minutos; e pensada, quando o tempo por jogador é superior a 60 minutos.

### Títulos

Os melhores enxadristas recebem títulos da Federação Internacional de Xadrez (Fide), que se dividem em:

**Grande Mestre (GM)** – Para obtê-lo, é preciso atingir rating de 2.500 pontos e conseguir três resultados favoráveis em torneios envolvendo outros Grandes Mestres. É a titulação máxima de um enxadrista.

**Mestre Internacional (MI)** – Alcançar 2.400 pontos;

**Mestre Fide (MF)** - Rating mínimo de 2.300 pontos;

**Candidato a Mestre (CM)** - Com rating mínimo de 2.200 pontos.

Esportes

## Campus Camaquã: equipe de futsal juvenil vence etapa municipal dos Jergs

A primeira participação dos atletas da equipe juvenil de futsal masculino do *campus* Camaquã nos Jogos Escolares do Rio Grande do Sul (Jergs) não poderia ter sido melhor. A equipe, coordenada pelo professor Tales Amorim, venceu a etapa municipal e garantiu vaga para a segunda fase da competição.

Segundo Amorim, depois de um começo com derrota na fase classificatória, o time reagiu e obteve duas vitórias consecutivas, conseguindo passar para a fase semifinal.

“Nessa etapa, a equipe viveu grandes emoções. Após um empate no tempo normal e outro na prorrogação, a vitória acabou acontecendo nas penalidades máximas”, explica.

Já na grande final, o grupo teve sua *performance* coroadada. Venceu a partida por 2 a 1 e garantiu participação na próxima etapa dos jogos. Detalhe: a vitória foi sobre a escola Ana César, a mesma equipe que derrotou o *campus* Camaquã na estreia, também por 2 a 1.

Amorim não esconde sua satisfação e destaca os momentos vividos pelos atletas durante o torneio.

“Esses meninos entraram para a história do *campus* Camaquã. Superaram dificuldades, venceram seus próprios limites e, acima de tudo, mostraram respeito aos adversários”, comemora.

O professor ressalta ainda o empenho e o orgulho demonstrados pelos alunos em poder representar o *campus* Camaquã.

### Campanha

*Campus* Camaquã 1x2 E.E.E. Médio Ana César

*Campus* Camaquã 9x0 E.E.E. F. Francisco Luís

*Campus* Camaquã 2x0 I.E.E. João Paulo II

### Semifinal

*Campus* Camaquã 1 (0) (3)x1 (0) (2) I.E.E. Cônego Luis Walter Hanquet

### Final

*Campus* Camaquã 2x1 Médio Ana César

## Campus Pelotas-Visconde da Graça: meninas do futsal vencem fase municipal do Jergs 2012



Invicto, time feminino se prepara agora para a próxima fase dos Jergs

Com três vitórias em três jogos, a equipe feminina de futsal do *campus* Pelotas-Visconde da Graça, categoria juvenil, sagrou-se campeã da fase municipal dos Jogos Escolares do Rio Grande do Sul (Jergs) 2012. Agora, o time se prepara para a próxima etapa da competição, que começa no dia 3 de julho, em Pelotas.

As campeãs fizeram os três jogos no mesmo dia. Eram seis equipes divididas em duas chaves. As vitórias foram sobre o Colégio Pelotense (W.O), a Escola Joaquim Duval e o Colégio Tiradentes (na decisão).

Nesta primeira fase, o *campus* Pelotas-Visconde da Graça, comandado pelos professores Inácio Crochemore Mohnsam da Silva e Fernando Jassin Gutiérrez, participou com a seguinte equipe: Brenda Claro Schneider, Bruna Sacramento Duarte, Jaíne Garcia de Moura, Kauane Alves Correa, Maylis Zatti, Tainá Zatti Lopes, Tamires de Souza Lopes, Tamires Motta, Vanessa Carrilho Novo e Victoria Novo Schmitz.

O time masculino quase chegou lá. Na fase municipal do Jergs 2012, venceu todos os três jogos de sua chave e mais a semifinal. Na finalíssima, foi derrotado na prorrogação pela equipe do *campus* Pelotas e ficou com o vice-campeonato, categoria juvenil.

Também coordenada pelos professores Inácio Crochemore Mohnsam da Silva e Fernando Jassin Gutiérrez, a equipe masculina foi composta pelos estudantes João Antonio de Farias, Lucas da Silva Barbosa, Lucas Lino Antunes, Lucas Theis Helbig, Luis Henrique Damasceno, Mauricio da Costa Duarte, Otávio Rosler de Avila, Victor Teles Peter, William Laca-va de Castro e Zilnei da Silva Júnior .



Equipe masculina brilhou na competição



Carlos Miguel Sousa, Guilherme Ulguim, Talis Brum, Carlos Vínicius Brasil, Igor Paim, Douglas Hubner, Eduardo Ávila, Felipe Vieira, Emerson Behling, Maurício Ribeiro, Isaque Devantier, Guilherme Visnieswski, Gustavo da Silva, Leonardo Alves, Túlio Santos.



## Inclusão

### Aulas de xadrez promovem inclusão de crianças surdas

As dificuldades enfrentadas em razão da deficiência auditiva ficam para trás quando este grupo de crianças (foto) se debruça sobre o tabuleiro de xadrez. O que importa é a movimentação estratégica de peões, cavalos e bispos, na busca por atingir o rei adversário. Por ser uma atividade lúdica adequada para desenvolver o raciocínio, a memória e a capacidade de comunicação, o ensino do xadrez é uma das atividades inclusivas promovidas pelo *campus* Pelotas.

Há cerca de dois anos são realizadas aulas semanais para estudantes surdos ou com baixa audição da Escola Especial Professor Alfredo Dub, como Guilherme Domingues, de 12 anos. Empolgado, quando chega em casa, Guilherme procura ensinar as regras para a mãe, Neuci Domingues, em busca de mais uma parceira de jogo.

“Ele adora, e o xadrez tem ajudado muito em seu desenvolvimento, inclusive com a matemática. Agora, o Guilherme já consegue fazer cálculos de cabeça, sem precisar tocar nos objetos”, relata Neuci.

A aluna do *campus* Pelotas e bolsista do projeto, Lucélia Lango- ne Vieira, estudou a Linguagem Brasileira dos Sinais (Libras) para poder ministrar as aulas, que segundo ela se constituem em uma troca: enquanto Lucélia ensina xadrez às crianças, estas a ajudam a aprimorar o conhecimento de Libras.

“Exige dedicação e paciência, mas é muito gratificante. Eles têm uma grande vontade de aprender e de serem entendidos” comenta.

O projeto é coordenado hoje pelo Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (Napne) do *campus* Pelotas. O setor abriga, também, outros projetos de extensão, como a oficina de literatura para crianças e adolescentes surdos e as aulas de instrumentos musicais para pessoas cegas ou com baixa visão. Começam em maio ainda as aulas de artesanato para mulheres em situação de vulnerabilidade social e de informática para crianças e jovens das casas de acolhimento do município.

“Somos uma instituição de ensino, pesquisa e extensão. Então, nosso objetivo não é apenas atender aos alunos regulares, mas também à comunidade como um todo”, avalia o diretor-geral do *campus* Pelotas, José Carlos Pereira Nogueira.

A responsável pelo Napne do *campus*, Renata Porcellis, relata que estas iniciativas se constituem em um incentivo para que cada vez mais crianças e adolescentes com necessidades especiais busquem no futuro estudar no IFSul, reforçando sua característica fundamental de promover a inclusão. “Estes projetos sociais aproximam a instituição da comunidade”, pondera.



Prática do xadrez tem ajudado no desenvolvimento de crianças surdas